



sindicato de tod@s
@s professor@s

SINDICATO PARA TODOS OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

03

Agosto 2021

AVALIAÇÃO

EDITORIAL

TRANSPARENTE PARA TODOS (pessoal docente e não docente)

Como é público, o S.T.O.P. é totalmente contra os atuais modelos de avaliação dos Profissionais de Educação (pessoal docente e não docente) que, além de não transparentes, são totalmente artificiais/injustos com quotas.

Apesar da narrativa do governo, estes modelos de avaliação não pretendem realmente avaliar mas essencialmente são mais uma forma de tentar reduzir os salários de quem trabalha nas escolas (muitos destes já muito baixos). Essa política economicista está em contraste gritante com os milhares de milhões de euros que o Estado tem cedido nos últimos anos a bancos, para não falar de salários exorbitantes de administradores de empresas de capital maioritariamente público e de outros exemplos semelhantes.

O S.T.O.P. é o único Sindicato da área da Educação que não existia quando avançaram estes modelos de avaliação e as quotas de acesso ao 5.º e 7.º escalões profundamente injustos (alguns acordados entre o ME e os maiores sindicatos/federações docentes). Também somos o único sindicato que, em várias temáticas que preocupam quem trabalha nas escolas, temos sempre mostrado disponibilidade para continuar a fazer o que ainda não tinha sido feito, construindo democraticamente planos de luta, o que no passado recente permitiu vitórias importantes. No entanto, apesar da legítima e profunda indignação relativamente à chamada avaliação, até este momen-

to os Profissionais de Educação ainda não manifestaram uma disponibilidade minimamente significativa para iniciarem lutas coletivas contra mais esta profunda injustiça.

O S.T.O.P. continua disponível para dar voz e poder a todos os Profissionais de Educação que queiram lutar contra esta ou outras injustiças (para isso nomeadamente basta que nos solicitem uma reunião sindical) mas enquanto isso não acontece, iremos tentar questionar estes modelos de avaliação no ponto que hoje impede uma reação jurídica: a confidencialidade e a falta de transparência.

O nosso gabinete jurídico elaborou minutas para que todos os Profissionais de Educação independentemente de serem sócios do S.T.O.P. (pessoal docente e não docente) que se sintam prejudicados na sua avaliação possam solicitar, com base legal, a consulta do processo avaliativo.

Todos os colegas interessados nessa minuta, basta que nos solicitem para S.TO.P.SINDICATO@GMAIL.COM. Nesse email que enviarem a solicitar a minuta devem colocar no assunto “Minuta - consulta processo de avaliação”, no texto do email devem indicar se são pessoal docente ou não docente e, também, se pretendem consultar o seu processo avaliativo deste ano letivo e/ou de anos letivos anteriores. A quem solicitar a minuta serão disponibilizadas mais informações.

FUNIL PARA ACEDER AOS 5º E 7º ESCALÕES AGRAVA INJUSTIÇAS

Também elaboramos uma MINUTA para todos os professores incluídos na lista que aguardam vaga para subida ao escalão seguinte da carreira docente. Desta forma, podem reagir perante a DGAE, com base legal, na sequência da publicação da referida

lista. Os colegas docentes podem solicitar a minuta para S.TO.P.SINDICATO@GMAIL.COM. No email deverão colocar no assunto “Minuta à DGAE - consulta ao processo de inclusão na lista de docentes que aguardam vaga para subida ao escalão “.

PESSOAL NÃO DOCENTE EM SÉRIO RISCO DE DESPEDIMENTO!?

Muitos Assistentes Operacionais, Técnicos e Técnicos Especializados estão em sério risco de não verem os seus contratos renovados nomeadamente devido à sua passagem do Ministério da Educação (M.E.) para as autarquias. Na prática trata-se de um despedimento ignóbil, o que além de expressar um profundo desprezo por estes Profissionais que continuam a faltar nas escolas, mais uma vez revela pouca consideração pelas nossas crianças/jovens que precisam destes (e de ainda mais) Profissionais da Educação. Relembramos o papel fulcral que eles tiveram em período de pandemia, mantendo as escolas a funcionar. O S.TO.P. estará, mais uma vez, junto deles na defesa do seu trabalho, com direito a vínculo (porque representam necessidades permanentes) e pela sua valorização. Como diz uma faixa do S.TO.P.: basta de luxos para boys e salários de miséria para quem cuida das nossas crianças.

LUTA JÁ DEU FRUTOS NO PASSADO RECENTE

Como é público, no início deste ano letivo, o ME garantia que “estavam reunidas todas as condições de segurança para a abertura das escolas aos alunos”. Infelizmente isso não correspondia de todo à verdade nomeadamente pela falta crónica de Assistentes Operacionais (situação essa que seria ainda mais agravada com o contexto de pandemia e as maiores exigências de limpeza). Nesse sentido, o S.TO.P., mais uma vez sozinho, apesar dos convites que fizemos a outros sindicatos/federações, dinamizou uma sondagem em que a maioria dos colegas concordou com uma greve inédita no início das aulas. Curiosamente, no primeiro dia em que começaram a fechar escolas devido a essa greve, o próprio chefe do governo António Costa, dirigiu-se a uma escola para garantir a “contratação imediata de mais 1500 A.O.” Que não haja dúvidas, se não fosse essa luta/greva dinamizada pelo S.TO.P. (a única que existiu durante todo o mês de setembro) o governo não teria cedido. Com ainda mais adesão poderíamos ter conseguido mais conquistas para quem trabalha (e estuda) nas escolas.

TEJOURINHO DEPRIMENTE

Precisamente um dia após reunir com os sindicatos (a 30 junho de 2021), a Secretária de Estado, Inês Ramires, deu uma entrevista onde revelou várias novidades importantes que, no dia anterior, não partilhou com os sindicatos. Demonstrando, mais uma vez, a consideração que este ME tem pelos docentes e pelos seus representantes legais. Entretanto, o Ministro da Educação continua a não comparecer nas reuniões



SKATE EM TÓQUIO

com os sindicatos (só este ano faltou a todas as 7 reuniões) nem a emitir qualquer opinião relevante sobre os problemas e desafios urgentes da Escola Pública...

em contraste gritante com a sua atividade a viajar para acompanhar grandes eventos desportivos. Será porque pelo menos aí, além das luxuosas ajudas de custo, ninguém o questiona sobre o que pelos vistos não sabe, nem quer saber?

SINDICALIZA-TE em: <https://sindicatostop.pt/aderir-2/>

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

